

Revisão Sistemática: como o Teste de Desempenho Escolar tem sido utilizado nos últimos dezesseis anos? Luiza Feijó<sup>1</sup>, Claudia Giacomoni<sup>2</sup> e Lilian Milnitsky Stein<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Através dos tempos, a avaliação tem merecido uma atenção especial em todos os setores da atividade humana. A avaliação do desempenho da aprendizagem escolar tem como objetivo acompanhar a aprendizagem do aluno de uma forma sistemática e gradual buscando acompanhar as mudanças que o ensino produziu no desempenho do aluno. Essa se constitui numa peça importante da educação, pois sem ela não seria possível acompanhar o processo ensino-aprendizagem. No entanto, a realidade brasileira no que tange a avaliação de desempenho escolar é caracterizada por uma escassez de instrumentos psicopedagógicos construídos cientificamente para a nossa realidade de ensino. Os instrumentos existentes atualmente destinam-se quase que exclusivamente à medição de aptidões específicas e não ao processo de aprendizagem escolar amplo, ou seja, de conhecimentos básicos adquiridos na escola. Com o objetivo de preencher parte dessa lacuna, há dezesseis anos construiu-se um instrumento que possibilita avaliar de forma objetiva as capacidades fundamentais para o desempenho escolar, especificamente da escrita, aritmética e leitura, o Teste de Desempenho Escolar (TDE). O TDE é um instrumento psicométrico de aplicação individual que possibilita avaliar de forma objetiva as capacidades básicas para o desempenho escolar de crianças de 1<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup> séries do ensino fundamental, fornecendo uma visão ampla dos elementos fundamentais da aprendizagem da leitura, escrita e aritmética. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura, investigando quais foram as atualizações no cenário nacional no que tange a testes de aprendizagem escolar, assim como levantar dados sobre como o TDE tem sido utilizado desde sua criação. Além disso, foram verificadas quais outras variáveis têm sido utilizadas no estudo de desempenho escolar no Brasil. A metodologia empregada foi uma revisão da literatura nacional em bases de dados nas áreas de psicologia, pedagogia e medicina desde a publicação do TDE, em 1994. Foram consultadas as bases de dados Lilacs, Pepsic, Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras chave “Teste de Desempenho Escolar” e “TDE” e não foi utilizado limite de tempo (todos os anos disponíveis desde 1994). No total, 163 artigos retornaram a busca tiveram seus dados analisados. Através de critérios de relevância 145 trabalhos foram incluídos na análise de dados realizada. Foi possível concluir que, mesmo após dezesseis anos, e sem sofrer nenhuma atualização, o TDE continua sendo o único teste normatizado brasileiro a avaliar o desempenho escolar de maneira ampla, sendo, por isso, muito utilizado. Dentre algumas das críticas apontadas nos estudos destaca-se a necessidade de renormatizar o teste para a realidade atual, fazendo-se necessária a realização de uma reconstrução, validação e normatização do TDE.